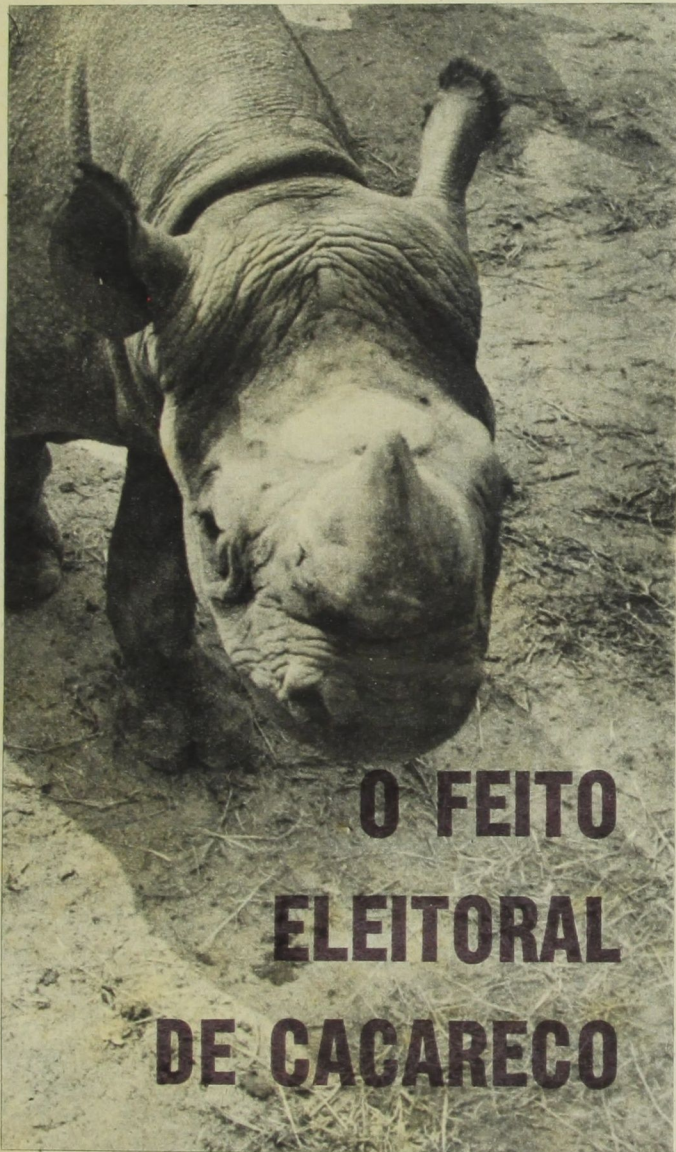


RUBEM BRAGA



O FEITO
ELEITORAL
DE CACARECO

V AI ser uma vergonha para o Brasil no mundo inteiro essa votação em Cacareco. Já quando no Município de Jaboatão, em Pernambuco, foi eleito aquele bode Cheiroso o "Time" publicou, e foi um vexame para o Brasil...

O outro concordou:

— Ainda se fôsse aqui no Rio, vá lá, o carioca é moleque mesmo. Mas paulista, votar em um hipopótamo?!

— Hipopótamo não, rinoceronte!

— Bolas! É a mesma coisa...

Aí o senhor de óculos ficou zangado:

— A mesma coisa, coisa nenhuma. Os senhores

estão vendo? Esta é a mentalidade do brasileiro! E por isso que o nosso eleitor escolhe tão mal. "É a mesma coisa..." Não senhor! Um hipopótamo é um hipopótamo, e só existe na África, nunca na Ásia, ao passo que o rinoceronte existe nos dois continentes, sendo que o da Ásia tem dois chifres em cima da venta e o da África só tem um...

Houve aplausos vindos da mesa vizinha:

— Muito bem, professor!

Alguém quis saber quantos chifres tinha o hipopótamo.

— Nenhum! "Hipo" em grego quer dizer cavalo — e cavalo não tem chifre!

Era evidente que se tratava de um homem de cultura; e em qualquer botequim do mundo um homem de cultura é sempre respeitado. Mas o sujeito que tinha chamado Cacareco de hipopótamo já se refizera da derrota e voltava à carga:

— Quer dizer que se fôsse hipopótamo poderia ser vereador?

— Ora, não é isso...

Então um sujeito de cara vermelha bateu na mesa com força, e como tinha a voz mais forte do que todos, foi escutado:

— Pois isso foi um progresso do eleitorado. Fiquem sabendo, foi um grande progresso do eleitorado! Essa gente que votou em Cacareco, isso era tudo eleitor do Ademar. Essa votação quer dizer que essa gente já está desiludida do Ademar; logo, progrediu...

— Nada! Isso é tudo voto de comunista para demoralizar a democracia. Devia ir tudo para a cadeia!

— É sim senhor, mas como devia ser? Cada um devia ser responsável pela sua opinião! É por isso que essa joça não vai para a frente, ninguém quer assumir a responsabilidade de seus atos!

— Aí é que está! No regime parlamentarista...

O homem de óculos, que se calara, apressou-se a explicar, aflito:

— Esse negócio de parlamentarismo é outra coisa, não tem nada a ver com isso...

Mas o parlamentarista tinha seus argumentos:

— O senhor já viu num regime parlamentar alguém votar em hipopótamo?

— Hipopótamo, não, cavalheiro: rinoceronte. Por favor, cavalheiro: RINOCERONTE.

O outro resmungou que era a mesma coisa, e o senhor de óculos ergueu-se:

— Estão vendo? Não adianta a gente esclarecer, explicar, corrigir nada! É impossível discutir assim, na base da ignorância! O hipopótamo é um mamífero artiodáctilo, ao passo que o rinoceronte é perissodáctilo — compreendeu?

O outro baixou-lhe a mão na cara.